

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO CONJUNTA DAS CÂMARAS TÉCNICAS CTGI, CTEA, CTPA, CTMH e CTAS GESTÃO 2021-2023		
<b>DATA:</b> 15/06/2021	<b>HORÁRIO:</b> 9h	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Laura Stela (coordenadora)	SIMA	CTGI
Alfredo Pisani	DAEE	CTMH
Gerson Salviano	IPT	CTGI, CTMH e CTPA
Alessandra Cristina Corsi	IPT	CTMH e CTPA
Tatiana Luiz dos Santos Tavares	IPT	CTAS
Maria Emília	CETESB	CTPA
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Juliana Souza	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Felipe Keiji Feital Harano	PM de Mogi das Cruzes	CTMH
Emerson Teruaki Mochizuki	PM de Mogi das Cruzes	CTPA
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTGI
Bruno Valentim Retrão	PM de Suzano	CTMH
Camila Candiles	SEMAE de Mogi das Cruzes	CTMH
Carla Geanfrancisco Falasca	APGAM	CTAS
Rubens Paes	APGAM	CTPA
Camila Arantes	UFABC	CTGI e CTAS
Melissa Graciosa	UFABC	CTMH
Jaqueline Bória	UNIFESP	CTPA
Érica Gonçalves	SEAE	CTGI e CTEA
Adriana Abelhão	SEAE	CTGI e CTEA
Ricardo Saad	CIESP SBC	CTAS e CTMH
Sonia Nogueira	AESabesp	CTEA
AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS		
Márcia Nascimento	SIMA	CTPA
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Alaine Cristiane de Almeida Feital	PM de Biritiba Mirim	CTPA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Larissa Cristina Silva	FABHAT/ Secretaria Executiva	
Beatriz Vilera	FABHAT	

Hélio Suleiman	FABHAT
Mayara Trivinho	FABHAT
Shirley Salles Emílio	FABHAT
Deborah Arnsdorff Roubicek	CETESB
Robson Leocadio Franklin	CETESB
Roberto Teruo Ohmori	Sec. de Agricultura e Abastecimento
Gabriel Alves	SEMAE de Mogi das Cruzes
Marcel	PM de Mogi das Cruzes

## 1. Abertura

Laura Stela (SIMA), coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 e agradeceu a presença de todos. Informou que a pauta seria a aprovação da memória da reunião anterior e a análise dos projetos de 19 a 21.

Laura complementou que não foi possível finalizar a memória da reunião anterior e que esta será aprovada na próxima reunião.

Laura reforçou para os tomadores não participarem da discussão sobre a análise do projeto apresentado por eles, apenas se solicitado algum esclarecimento pelo coordenador da reunião, conforme Deliberação CBH-AT nº 117/2021.

## 2. Apresentações

**Projeto 19 – DAEE – Serviços de Limpeza, desobstrução, desassoreamento no Ribeirão Taiapuêba Mirim, sendo o primeiro trecho entre a Rod. Índio Tibiriçá até a Estr. da Sondália e o segundo trecho entre a Rua Santa Gema até o início do lago da Barragem de Taiapuêba Mirim, numa extensão de 8,8 km, nos municípios de Suzano e Ribeirão Pires, Estado São Paulo**

**Analistas:** Gerson Salviano (IPT), Felipe Feital Harano (PM de Mogi das Cruzes) e Melissa Graciosa (UFABC).

**Apresentação:** Gerson Salviano (IPT)

Gerson Salviano informou que o projeto é de desassoreamento e retirada de vegetação localizado na APRM Alto Tietê-Cabeceiras.

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O título do projeto é muito extenso; devendo se restringir a 200 caracteres para cadastramento no Sinfehidro 2.0;

- Não realizou a justificativa da escolha do local para o desassoreamento e não realizou um estudo da área apresentando suas características hidráulicas. Reforçou que além dos problemas relacionados a inundações também deve destacar a importância no escoamento para o reservatório Taiaçupeba;
- O empreendimento prevê intervenções em dois trechos, não constando qualquer menção à necessidade ou não de qualquer ação entre os mesmos;
- Apresentar a localização do empreendimento em escala mais adequada, e justificar melhor sua inclusão na APRM Alto Tietê Cabeceiras;
- Indicar a previsão em plano de drenagem, preferencialmente indicando as páginas;
- Considerar o mapeamento de desastres naturais realizado pelo IG e disponível no site da SIMA;
- Deve ajustar as informações do projeto básico/executivo;
- O objetivo geral, específico, metas, ações e indicadores não estão de acordo com o modelo da Deliberação CBH-AT nº 117/2021;
- Os produtos e resultados esperados também não estão de acordo com a Deliberação;
- Apresentou o protocolo de licença;
- Informa que o material dragado é inerte, mas não apresenta sua caracterização;
- Não apresentou a área de intervenção nem os locais de bota espera;
- O item “Especificações Técnicas” não foi contemplado no TR.

Melissa Graciosa (UFABC) destacou sobre a importância da contextualização para a justificativa da realização desse empreendimento, considerando a sustentabilidade do projeto e benefício para a bacia de drenagem.

**CONCLUSÃO** → Necessita de complementações.

Melissa complementou que os representantes das CTs devem se atentar para inserir nas próximas Deliberações, Plano da Bacia e Relatório de Situação, a necessidade de o tomador apresentar no projeto o que está sendo feito para que nos próximos anos seja menos necessário fazer desobstrução e limpeza nos corpos hídricos.

Gerson sugeriu a elaboração, pelo tomador, de um histórico das obras de desobstrução e limpeza, apresentando um global sobre os trechos já realizados. Beatriz informou que a FABHAT irá fazer esse levantamento.

**Projeto 20 – PM de Mogi das Cruzes - Ampliação da Coleta Seletiva e de Resíduos Sólidos Domiciliares em Região Vulnerável à Descartes Irregulares na Várzea do Rio**

**Tietê, por meio da Implantação de Ponto de Entrega Voluntária (PEV), atrelada à educação ambiental na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê/Micro bacia dos Corvos**

**Analistas:** Camila Camolesi (IPT), Natacha Nakamura (PM de Suzano), Augusto Hashimoto (PM de Poá) e Jaqueline Bória (UNIFESP).

**Apresentação:** Jaqueline Bória (UNIFESP).

Jaqueline explicou que um dos objetivos é a ampliação da coleta seletiva existente no município desde 2012 a partir da construção de um PEV. Os principais pontos destacados na apresentação foram os seguintes:

- Com relação a diagnóstico e justificativa, o tomador identificou áreas de descartes irregulares, porém não apresentou uma caracterização da composição dos resíduos nem esclareceu a sua relação com a construção do PEV;
- Não relaciona o empreendimento com recuperação e melhoria da qualidade da água, restringe-se à questão de descarte irregular;
- Em metas, não ficou claro como será realizado o acompanhamento do quantitativo, já que não possui um diagnóstico atual para comparação da melhoria com o projeto;
- Não foi apresentada uma metodologia de análise das ações de educação ambiental;
- Os analistas consideraram importante ampliar as ações de educação ambiental previstas no projeto e realizar as descrições necessárias (número de vagas, periodicidade, público-alvo, entre outros);
- Na parte estrutural, não ficou claro no TR informações como o dimensionamento do PEV, tecnologias que serão utilizadas, operação/gestão e transporte dos resíduos;
- Definir as atribuições da cooperativa no desenvolvimento do projeto;
- Termo de Cooperação com a Catasampa está vencido;
- Não apresentou como se dará a continuidade do projeto.

Natacha Nakamura (PM de Suzano) perguntou se “Catasampa”, a cooperativa indicada na parceria do projeto, é uma administradora (presta apoio) ou é a própria cooperativa.

Para essa questão, Laura Stela, coordenadora da reunião, considerou pertinente solicitar esclarecimento ao tomador.

Emerson (SVMA), representante do tomador do projeto, informou que a Catasampa desempenhava o papel de cooperativa, mas que atualmente estão trabalhando com

uma outra. Justificou a situação pois o aditivo de licitação para a cooperativa ainda estava ocorrendo quando o TR foi apresentado.

Beatriz Vilera (FABHAT) informou que o PEV irá receber resíduos domiciliares, eletroeletrônicos, resíduos de jardins e podas de árvores, RCC e volumosos. Complementou que já existe na prefeitura a coleta para o caso de resíduos domiciliares e para os volumosos, devendo o tomador melhor embasar ~~sobre~~ a necessidade do projeto.

Outro ponto levantado pela Beatriz foi sobre o enquadramento na ação da Deliberação, já que outros tipos de materiais serão encaminhados ao PEV, além dos resíduos domiciliares. Para esse caso, o tomador deve esclarecer se os demais materiais serão em pequenas quantidades, de origem domiciliar, e como será realizada a destinação final para cada tipo.

Após as discussões nas CTs, os representantes decidiram solicitar complementações ao tomador.

**CONCLUSÃO** → Necessita de complementações.

**Projeto 21 – PM de Mogi das Cruzes - Utilização de Imagens Aéreas de Alta Resolução para a Identificação de Áreas Prioritárias para Compensação, Restauração, com potencial de Formação de novas UCs e a integração com a instalação de pontos de monitoramento da qualidade da água para a gestão pública no município de Mogi das Cruzes**

**Analistas:** Alessandra Corsi (IPT), Augusto Hashimoto (PM de Poá), Karin Kelly (PM de Ribeirão Pires), Andreza Araújo (PM de Ribeirão Pires), Francisca Adalgisa (APU) e Carla Geanfrancisco (APGAM).

**Apresentação:** Carla Geanfrancisco (APGAM).

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O título do projeto é longo;
- O projeto ficou muito extenso, sugeriu-se dividi-lo em 3 considerando as atividades propostas: sensoriamento, estudo da vegetação e monitoramento;
- Os pontos de monitoramento não foram definidos, nem são apresentados a justificativa para sua necessidade e os critérios para a locação de novos pontos;

- O monitoramento consiste em uma única campanha, não se enquadrando nas ações a serem financiadas em 2021, que preveem ampliação ou manutenção de rede de monitoramento já existente;
- Não apresenta a sustentabilidade do projeto após sua conclusão;
- Deve ser enquadrado em apenas uma ação do PA/PI, até mesmo para a análise do AT;
- Os analistas sugeriram retirar do escopo as demais temáticas e deixar apenas o mapeamento de áreas prioritárias.

Beatriz (FABHAT) complementou que a parte de monitoramento não apresenta ampliação ou aprimoramento da rede e que da forma como foi apresentada é uma campanha/estudo, o que não apresenta na ação do PAPI para financiamento. Então sugere-se que o tomador deve tirar do escopo as demais temáticas e deixar apenas do mapeamento de áreas prioritárias. Lilian (CETESB) reforçou sobre a dificuldade de análise pelos agentes técnicos quando o projeto engloba em mais uma ação.

Laura Stela questionou se a readequação do projeto não o descaracterizaria completamente. O analista considera que não descaracteriza o projeto, que está até mesmo no título.

Beatriz (FABHAT) esclareceu que a maior parte do recurso está para o mapeamento de área prioritária. Carla Geanfrancisco (APGAM) complementou que a maior parte do projeto está sobre esse tema, mas que acabou se desvinculando em algumas partes do TR.

Outra questão levantada por Laura é se o projeto não irá conflitar com o trabalho realizado pela SIMA.

Camila Arantes (UFABC) sugeriu realizar uma consulta à SIMA sobre a disponibilidade das imagens e após a resposta, retomar a análise do projeto.

Todos concordaram com o encaminhamento, portanto o a análise do empreendimento foi suspensa temporariamente, e pretende-se retornar à discussão na reunião do dia 22/06 (terça-feira), no máximo até dia 29/06.

**CONCLUSÃO** → Análise suspensa temporariamente.

### **3. Discussão sobre os Ofícios da CETESB**

Laura apresentou os ofícios da CETESB que foram encaminhadas ao CBH-AT solicitando aditivo financeiro nos projetos 2019-AT\_COB-72 e 2019-AT\_COB-74, já contratados em

2019, em função da variação cambial (aumento do dólar e do euro), refletida no acréscimo de preço para aquisição de equipamentos previstos no projeto.

Gerson Salviano (IPT) destacou que o projeto foi aprovado pelo CBH-AT, dada a sua importância para a Bacia do Alto Tietê, e agora considerando as consequências da pandemia pela covid-19, está de acordo ao aditivo financeiro já que o projeto precisa ter continuidade.

Hélio Suleiman (FABHAT) ressaltou sobre a necessidade de uma justificativa bem pautada para tal solicitação.

Laura sugeriu então que a CETESB elabore um relatório técnico considerando a situação de ambos os projetos, referenciando o histórico de todas as etapas já realizadas, com destaque para as restrições legais impostas pelo Governo do Estado por determinado período, impossibilitando a licitação para aquisição dos equipamentos previstos, e utilizá-lo como anexo da Deliberação para aprovação dos aditivos financeiros.

Ficou definido ainda que este pleito será objeto de deliberação específica, distinta da que irá indicar os empreendimentos a serem financiados em 2021.

#### **4. Encerramento**

Laura Stela agradeceu a presença de todos e informou que a próxima reunião está agendada para terça-feira (17/06), para discussão das análises dos projetos de 22 a 24. Reiterou o convite a todos os representantes para se inscreverem como analistas dos próximos projetos.

A reunião encerrou às 11h30.